

Siemens e Intel vão colaborar na produção avançada de semicondutores

- **O objetivo é melhorar a eficiência e a sustentabilidade da produção de semicondutores nos *scopes* 1, 2 e 3 ¹ da cadeia de valor**
- **Os semicondutores são fundamentais para a economia mundial e para baixar a pegada de carbono das diferentes economias, uma vez que permitem desenvolver soluções sustentáveis**
- **A Intel e a Siemens irão tirar partido dos respetivos portefólios de soluções inovadoras de *Internet of Things* (IoT) para melhorar a eficiência e a sustentabilidade do fabrico de semicondutores**

A Siemens, uma empresa líder de tecnologia, e a Intel Corporation, uma das maiores empresas de semicondutores do mundo, assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para colaborarem no sentido de aumentar a digitalização e a sustentabilidade dos processos de fabrico na área da microeletrónica. O objetivo das empresas é desenvolver a produção futura, melhorar as operações de fabrico e a cibersegurança, e apoiar um ecossistema industrial global resiliente.

"Os semicondutores constituem a força vital das nossas economias modernas. Poucas coisas funcionam sem estes componentes eletrónicos. Desta forma, temos orgulho em colaborar com a Intel para desenvolver rapidamente a produção de semicondutores. A Siemens trará, para esta colaboração, todo o seu portefólio

¹ Scope 1 – Âmbito 1: Emissões diretas de GEE decorrentes das operações que pertencem ou são controladas pela empresa; Scope 2 – Âmbito 2: Emissões indiretas de GEE provenientes do consumo de energia (nomeadamente de eletricidade) utilizada nas atividades da empresa; Scope 3 - todas as emissões associadas, não à própria empresa, mas pelas quais a organização é indiretamente responsável, ao longo de toda a sua cadeia de valor.

avançado de *hardware* e *software* habilitado para IoT, bem como os seus equipamentos elétricos", disse Cedrik Neike, CEO da Digital Industries e membro do Conselho de Administração da Siemens AG. "Os nossos esforços conjuntos contribuirão para alcançar os objetivos mundiais de sustentabilidade."

O MoU identifica as áreas-chave de colaboração para explorar uma variedade de iniciativas, incluindo otimizar a gestão de energia e encontrar soluções para as pegadas de carbono geradas em toda a cadeia de valor. Por exemplo, a colaboração irá explorar a utilização de "gémeos digitais" de unidades de produção complexas e de elevada intensidade de capital para uniformizar soluções em que cada ponto percentual de eficiência ganho é significativo.

A colaboração também explorará formas de minimizar o consumo de energia, recorrendo à modelação avançada dos recursos naturais e das pegadas ambientais em toda a cadeia de valor. Para obter mais informações sobre as emissões relacionadas com os produtos, a Intel vai analisar soluções de modelação referentes a produtos e à cadeia de fornecimento, tendo em consideração as conclusões baseadas em dados da Siemens e, assim, ajudar a indústria a acelerar o progresso na redução da pegada de carbono coletiva.

"O mundo precisa de uma cadeia de fornecimento de semicondutores mais equilibrada, sustentável e resiliente a nível mundial, para poder satisfazer a crescente procura de *chips*", afirmou Keyvan Esfarjani, Vice-Presidente Executivo e Diretor de Operações Globais da Intel. "Estamos entusiasmados com a possibilidade de desenvolver as capacidades avançadas de fabrico da Intel, com esta expansão da nossa colaboração com a Siemens. A ideia é explorar novas áreas onde podemos utilizar o portefólio de soluções de automação da Siemens para aumentar a eficiência e a sustentabilidade das infraestruturas de semicondutores, assim como das instalações e operações fabris. Este MoU irá beneficiar as cadeias de valor da indústria regional e mundial".

É fundamental ter práticas sustentáveis em todo o ciclo de vida dos semicondutores, incluindo a conceção, fabrico, operação, eficiência e reciclagem, de forma a satisfazer a procura crescente de *chips* sustentáveis e de grande

capacidade. A tecnologia tem o poder de acelerar soluções que reduzam os impactos climáticos do uso de tecnologias de informação em toda a indústria tecnológica e no resto da economia mundial. A automação e a digitalização afiguram-se como a chave para os desafios que a indústria vai ter de enfrentar no percurso até atingir emissões líquidas zero de gases com efeito de estufa. Ao combinarem os seus pontos fortes e conhecimentos, a Siemens e a Intel estão preparadas para liderar o caminho que levará a uma mudança positiva.

Contacto para jornalistas

Rita Silva | 96 458 24 99 | ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Tiago Varzim | 931 172 991 | tvarzim@mpublicrelations.pt

Bárbara Matos | 914 396 297 | bmatos@mpublicrelations.pt

Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/siemensportugal>

Mais comunicados de imprensa da Siemens Portugal disponíveis em <https://press.siemens.com/pt/pt>

Sobre o Grupo Siemens em Portugal

O Grupo Siemens está em Portugal há 118 anos e empregava, a 30 de setembro de 2023, 3.683 profissionais que apoiam, diariamente, os parceiros e clientes da empresa nas suas jornadas de digitalização e sustentabilidade. Ao longo dos últimos anos, a empresa sediou no país vários centros de competência mundiais nas áreas da energia, indústria, infraestruturas, tecnologias de informação e serviços partilhados, que exportam soluções e serviços made in Portugal para mais de 70 países nos cinco continentes. Para mais informações visite www.siemens.pt ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>

A **Siemens AG (Berlim e Munique)** é uma empresa tecnológica focada na indústria, infraestruturas, transportes e saúde. A empresa cria tecnologia com propósito para benefício dos seus clientes - sejam fábricas com maior eficiência de recursos, cadeias de aprovisionamento resilientes, edifícios e redes mais inteligentes, transportes mais sustentáveis e confortáveis, ou cuidados de saúde mais avançados. Ao combinar os mundos real e digital, a Siemens capacita os seus clientes para transformarem as suas indústrias e mercados, ajudando-os a transformar o dia-a-dia de milhares de milhões de pessoas. A Siemens também detém uma participação maioritária na Siemens Healthineers, uma empresa cotada na bolsa e líder mundial de tecnologia médica que está a definir o futuro dos cuidados de saúde. No ano fiscal de 2023, que terminou a 30 de setembro de 2023, o Grupo Siemens gerou receitas de 77.8 mil milhões de euros e um resultado líquido de 8.5 mil milhões de euros. A 30 de setembro de 2023, a empresa empregava cerca de 320.000 pessoas a nível mundial. Para mais informações, visite: www.siemens.com.